

Negócios deprimidos

por Paulo Alencar
de Salvador

B8

As vendas do comércio varejista de Salvador tiveram um crescimento real de 4,33% em julho em relação ao mês anterior. O movimento verificado no mês passado, no entanto, significa apenas uma recuperação aos níveis de maio e mantém a tendência de estabilização num patamar de vendas modesto esboçado em março. "Esse nível de vendas que vem desde março reflete uma situação de re-

cessão", analisa Ronald Lobato, superintendente da Fundação Instituto Miguel Calmon de Estudos Econômicos e Sociais (IMIC).

Em julho, o termômetro de vendas divulgado ontem pelo IMIC — entidade mantida pela iniciativa privada — revela que no grupo do ramo mole o item alimentação elevou-se 10,46%, invertendo uma tendência de queda iniciada em abril. O item restaurantes, 18,02%, também apresentou crescimento significativo.